

O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO

1.^a aos Corinthios cap.1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XX

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1911

NUM. 231

Descrição do Romanismo

(H. W. BOWMAN)

O Romanismo é o guarda da superstição, o conservador da ignorancia, o fomentador da astucia sacerdotal e o mestre da falsidade. O Romanismo governa a mente por meio do terror, sustem-se e fortalece-se por meio da intriga, e exerce seu despotismo sobre a humanidade a que opprime.

O Romanismo mancha o character, accende a ira, propaga a inveja, extingue a misericordia, apaga a caridade, torce a verdade, falseia a justiça, oppõe-se ao progresso, impede a civilisação e retarda a educação geral. Instiga a perseguição, approva o assassinato dos herejes, prohibe a liberdade de fallar, maldiz a imprensa livre, nega o direito da liberdade de consciencia, oppõe-se á liberdade de cultos e destróe a liberdade civil por meio da união da Igreja e o Estado.

O Romanismo excommunga a honestidade na Igreja, a lealdade no Estado, a harmonia na familia e a amizade na sociedade. Rouba ao pobre, estafa ao rico, adula ao poderoso, despreza ao d'bil e ajuda ao malvado.

E' orgulhoso na prosperidade, baixo e adulator na adversidade, arrogante no poder, despotico no governo e usurpador na pratica.

E' amigo da fraude, alliado da impostura e do engano, propagador e vendedor de fabulas e mentiras, promotor de

calumnias e agente de infamias. Recusa perdoar a seus offensores, deleita-se na crueldade, e é surdo á voz do soffrimento. Degrada á mulher, avilta ao homem, perverte á creança e á juventude e diffama ao ancião. E' a encarnação do vicio, a personificação da cubiça, da luxuria e da voracidade.

Suas atrocidades teem sempre estado em harmonia com sua perversidade. Tem obrigado a razão a ceder perante o ferro e o fogo.

O apogeu desta egreja (a catholica-romana), que obrigou a Galilêo a negar o que sabia que era verdade; que estabeleceu a inquisição e occasionou a matança do S. Bartholomeu, tem passado para sempre, deixando após si um rasto de sangue e fogo.

O papismo toca á sua ruina e é visto com desdem pela civilisação. O mundo progride e a sciencia tem triumphado. Os livros tem apagado as fogueiras ateadas pelo romanismo para destruil-os. A Biblia tem despedaçado o rosario e a luz do Evangelho tem dissipado as densas trevas papaes.

Proverbios

O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.

A doutrina do sabio é uma fonte de vida para se desviar dos laços da morte.

Salomão

Uma anedocta curiosa

Augusto II, eleitor de Saxonia, rei da Polónia, e filho de Augusto I, fez uma viagem a Vienna quando ainda era príncipe. Travou alli amizade intima com o archiduque, mais tarde, imperador José I.

Ambos eram caçadores e afeiçoados a exercicios corporaes. Era raro ver-se um sem o outro.

Viveram muito tempo nesta intimidade; um dia, porém, notou o príncipe de Saxonia certa frieza no modo de tratar do archiduque.

Obrigado este a explicar os motivos dessa mudança, resistiu muito tempo, porém, cedendo, por fim, ás instancias de seu amigo, disse-lhe :

O céu é quem quer que nos separemos. A religião que professas é sem duvida, a causa (a familia reinante em Saxonia era protestante).

Ha bastante tempo que todas as noites me ordena um anjo que me separe de ti. Cri a principio que era engano de meus sentidos ou o effeito de um sonho, porém já não me é dado duvidar que tal é a vontade do céu. Resistir mais tempo seria uma falta de fé e um acto de rebeldia.

—Eu respeito tanto como tu, disse-lhe Augusto, semelhante ordem e estou prompto a obedecer-te, por mais rigorosa que ella seja; mas antes, concedes-me um favor?

—Qual?

—Que eu mesmo ouça a voz que assim ordena que se rompam os laços de nossa amizade. Permite-me que passe esta noite no teu quarto sem que ninguem saiba.

O archiduque consentiu e, ao anoitecer, seu amigo occultou-se por traz de umas cortinas da alcova.

Era meia noite e a visão appareceu e mais uma vez renovou a ordem.

Então o príncipe de Saxonia, sahindo precipitadamente de seu escondrijo, agarrou o mensageiro celeste, abriu uma janella e sacudindo-o fora, disse :

Si és anjo, voarás.

No dia seguinte encontrou-se debaixo da janella.....um jesuita achataado e morto.

Era um anjo do Vaticano.

Estudo Biblico

As Parabolas do Thesouro Escondido e da Perola de grande preço.

(Continuação)

«O reino dos céus é semelhante a um thesouro escondido no campo, que quando um homem o acha, o esconde, e pelo gosto que sente de o achar, vae, e vende tudo o que tem, e compra aquelle campo. Assim mesmo é semelhante o reino dos céus a um homem negociante que busca boas perolas, e tendo achado uma de grande preço vae vender tudo o que tem, e a compra » (Matt. 13 v 44 a 46).

A parábola do semente ensina que o Reino dos Céus seria estabelecido pela semente da Palavra de Deus no coração humano. Esta semente, produziria filhos do reino, mas no mundo continuariam as tres partes da semente, que por differentes causas se perderam. Christo e o diabo trabalham, o primeiro semeando a boa semente, e o segundo semeando a cizania, ou má semente.

No mundo continuarão os filhos do reino e os máus filhos até o dia da ceifa. A semente da Palavra de Deus produziu bons filhos para o reino, isto é, crentes em Jesus Christo. Este reino não principiou com manifestações de poder e grandeza, mas de um modo pequeno, como a semente de mostarda. Esta semente tem crescido, e os povos tem gosado dos beneficios deste reino onde o evangelho é pregado.

O poder que tem feito crescer esta semente pequena, é um poder occulto, como o fermento escondido na massa de farinha.

Jesus é o Poder, e por Elle o Evangelho tem crescido, estendendo os seus ramos para beneficiar a todos os povos.

Para aquelles aos quaes o evangelho é pregado e o acceitam, Jesus é um thesouro escondido, e pelo regosijo de o acharem, estão promptos a deixarem tudo por Elle. Outros, não satisfeitos com o estado de suas almas, buscam activamente alguma coisa, até que Deus na sua graça se manifesta, e acham em Jesus a perola de grande preço.

Dizer-se que o thesouro escondido e a perola de grande preço representam a egreja, não achamos na Palavra de Deus autorisação para esta applicação. Em tempos antigos os homens escondiam os seus thesouros, enterrando-os nos campos, o lugar mais seguro.

Succedia que por differentes causas o dono do thesouro tinha de retirar-se ou fugir, e não podendo leval-o, o thesouro ficava no campo.

Afinal alguém descobria naquelle campo um thesouro, e conhecendo o seu valor, tratava de vender o que possuia para comprar o campo, afim de ficar com o thesouro.

A egreja não foi achada por Christo casualmente. Elle sabia que no mundo existiam peccadores, e veio do céu para os salvar.

Elle não veio comprar o campo (o mundo). O mundo foi feito por Elle, ainda que o mundo não o conheceu (João 1 v. 10, 11).

Ainda que Elle deixou tudo no céu, Elle não vendeu o que possuia, e o céu não valia menos do que a egreja.

Amou a Egreja e por ella se entregou, remindo-a do peccado para se tornar gloriosa, sem macula, santa e immaculada. (Eph. 5 v 25 a 27).

A Egreja não era para Christo um thesouro escondido.

Christo tem sido para muitas almas um thesouro escondido e acharam este thesouro no mundo, pelo evangelho. Philippe disse a Nathanael : Saberás que achámos aquelle de quem fallou Moysés na lei, e de quem escreveram os prophetas, a saber, Jesus » (João 1 v 45).

Nathanael despresou a declaração de Philippe, mas quando foi convidado a vir ver o que Philippe tinha achado, ficou admirado e disse : « Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel » (v 46 a 51).

Para Philippe assim como para Nathanael, Jesus era um thesouro escondido, acharam quando não procuravam.

João e André não conheciam Jesus, mas por indicação de João Baptista acharam o thesouro escondido e André encontrando seu irmão Simão (Pedro) lhe disse : « Temos achado o Messias » (o Christo), João 1 v 35 a 42.

Simão foi levado a Jesus por seu irmão André.

A Samaritana não conhecia Jesus quando lhe pedia agua para beber, para ella Elle era o thesouro escondido, mas depois ella e outros samaritanos acharam este thesouro, conheceram e creram que Jesus era o Salvador do mundo (João 4 v 42 e os versos anteriores). Mattheus, o Publicano, Zaquaeu na arvore, o cego de nascença, Nicodemos, o Eunuchos de Ethiopia e outros, não conheciam Jesus, para elles Elle era o thesouro escondido, mas o acharam e ficaram cheios de prazer (Actos 8 v 39). Estes não procuraram Jesus, acharam-o e tudo deixaram, ou venderam, pelo goso deste thesouro. Saulo não conhecia Jesus, perseguia seus discipulos, quando inesperadamente uma voz do céu lhe dizia : Eu sou Jesus » (Actos 9 v 5). Jesus era para Saulo o thesouro escondido, mas quando o achou sem procurar, elle, desde aquelle tempo não se accommodou á carne, nem ao sangue, mas principiou annunciar Jesus como o thesouro que valia mais que o que elle Saulo possuia pela carne e pelo sangue (Gal. 1 v 13 a 23). Como considerou Saulo o que tinha achado em caminho para Damasco ? Elle o diz em Gal. 1 v 13 a 24 e tambem em Phil. 3 v 7 e 8.

As coisas que me foram lucro (indicadas no v 4 a 6) as reputei como perdas por Christo, e na verdade, tudo tenho p-r perda pelo eminente conhecimento de Jesus Christo meu Senhor, pelo qual tudo tenho perdido, e o avalio por exterioro, comtanto que ganhe a Christo ».

Deus diz pelo propheta Isaias (c. 55 v 1):

Acharam-me os que me não buscavam ! A applicação desta passagem é feita pelo apostolo Paulo á conversão dos Gentios, aquelles para os quaes Jesus Christo era o thesouro escondido (Rom. 9 v 30 c. 10 v 20).

Christo não é comprado, mas a palavra « comprar » significa uma transação, que nas Escripturas importa receber de graça. Em Isaias 55 v 1 a salvação é oferecida como uma compra, mas sem dinheiro : « Compraes sem prata e sem commutação alguma. » Em Matt. 25 v 9, 10, as virgens loucas foram comprar azeite para as suas lampadas,

No Apoc. 3 v 18 a igreja de Laodicéa é convidada a comprar ouro afinado no fogo; e em Prov. 23 v 23 o escriptor exhorta a comprar a verdade, e não vender a sabedoria nem a doutrina.

São termos figurativos, e as parabolos do Senhor Jesus contem estes termos e diversas illustrações. Tomar todas as palavras para estabelecer uma doutrina, é perigoso, algumas palavras são para complemento da parabola sem nenhuma significação espiritual.

A parabola do thesouro escondido ensina o valor desse thesouro para aquelle que o acha. Neste caso o reino dos céus não é como uma semente lançada no campo, ou uma semente pequena como um grão de mostarda, nem como uma massa de farinha que cresce pelo poder do fermento escondido nella.

Depois do desenvolvimento do reino dos céus, representado por essas parabolos, é descoberto o que está escondido no reino dos céus—um thesouro—. Jesus é achado pelos peccadores, e Jesus se torna para elles o thesouro por quem tudo largam (ou vendem). Almas humanas acham Jesus quando ouvem a pregação do evangelho, ou quando lêem a Palavra de Deus ou algum tratado evangelico.

Estas almas tem a promessa de Jesus em João 6 v 35: « Eu sou o pão da vida: o que vem a mim, não terá jamais fome, e o que crê em mim, não terá jamais sede ».

Então ellas podem cantar:

Jesus é o meu thesouro,
N'elle eu acho todo o bem.
Valem mais que todo o ouro,
As riquezas que elle tem.

Ha outras almas que ainda não tem achado Jesus; ellas buscam a salvação, são como o negociante buscando, até que acham em Jesus a salvação.

Elle é para ellas a perola de grande preço. Almas ansiosas não tem achado paz e conforto naquillo que tinham. O homem que disse ter guardado todos os mandamentos desde a sua mocidade, veio correndo, e ajoelhando-se diante de Jesus, perguntou-lhe que devia fazer para alcançar a vida eterna. (Marcos 10 v 17 a 20).

Elle não tinha achado o thesouro es-

condido, mas quando podia possuir a perola de grande preço, não quiz dispor de seus bens, e voltou para casa desgostoso e triste (v 21, 22).

Cornelio era cheio de religião, temia a Deus com toda a sua casa, fazia muitas esmolas ao povo e orava a Deus incessantemente (Actos 10 v 1 a 2), mas elle comtudo ainda não tinha achado o thesouro escondido.

Possuia muitas perolas, muitas cousas boas, como está indicado no c. 10 v 1, mas elle buscava uma perola melhor.

Sua alma necessitava de alguma cousa, elle orava a Deus por ella, elle buscava, até que Deus lhe indicou o caminho para achar essa perola. Pedro, o apostolo, foi chamado, e quando chegou á casa de Cornelio, disse-lhe de Jesus: « A este dão testemunho todos os prophetas, de que todos os que crêm nelle recebem perdão dos peccados por meio do seu nome » (Actos 10 v 38 a 43).

Cornelio creu, achou a perola que anciamente buscava; e Jesus, que elle desconhecia, se tornou para elle o thesouro escondido e a perola de grande preço.

Jesus declarou: « Se algum quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me. Porque o que quizer salvar a sua vida perdel-a-ha; e o que perder a sua vida por amor de mim, achal-a-ha » (Matt. 16 v 24. 25).

« Todo o que deixar, por amor do meu nome, a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, receberá cento por um, e possuirá a vida eterna » (Matt. 19 v 29).

Deixar taes cousas por Christo, importa, na phraxe da parabola--vender tudo para comprar o campo com o thesouro escondido, e vender as perolas para comprar a perola de grande preço.

Quantos assim tem feito por amor a Jesus? Estes que assim avaliam Jesus no mais alto grau, podem cantar:

A Perola celeste achei!
Exulta, oh coração!
Entoa louvores a Jesus
De ardente gratidão.

João dos Santos.

União Christã da Mocidade

Conferencia pelo bispo norte-americano sobre «O estado e a Igreja»

Perante uma numerosa assistência, realizou hontem, na União Christã da Mocidade, o bispo norte-americano José C. Hartzell, a sua annunciada conferencia sobre «O estado e a igreja», sendo o orador interpretado pelo sr. Roberto Moreton, vice presidente da mesma aggremação.

O illustre visitante principiou por dizer que se julgava muito feliz por poder falar na União Christã de Lisboa, visto que a alliança d'estas sociedades se tem tornado universal e que a sua obra de levantar e educar a mocidade era estimada pelos governadores e directores de todas as nações onde ellas se tem implantado com a sua influencia benefica.

Assim foi ao convite do sr. William Taft, presidente dos Estados da America que no mez de outubro p.p. se reuniram no White House, residencia do presidente em Washington, uns cento e cincoenta cavalheiros para ouvir relatorios sobre os progressos das Uniãos Christãs em diferentes paizes e que no fim da sessão prometteram 2.000 contos a favor d'esta obra; um millionario offereceu 540 contos na mesma occasião.

O orador felicita-se tambem por ter podido visitar Portugal mais uma vez, e ver agora a bandeira da Republica, que symbolisava a liberdade e uma nova era. Faz votos pela prosperidade da nação portugueza.

Entrando na discussão do thema da conferencia «O estado e a igreja» deseja definir o que estas instituições são e quaes as suas relações mutuas.

O estado é o governo organizado; é uma organização necessaria para o desenvolvimento da raça.

As suas formas podem ser monarchias absolutas, constitucionaes ou republica mas todos os governos teem por dever proteger, dirigir, melhorar a sociedade; sem governo ou autoridade o commercio, a industria, a civilização fica impedida.

A igreja, no seu sentido verdadeiro, é

o numero, ou o grupo de todos os individuos de todos os paizes que conhecem as verdades divinas e vivem segundo este espirito e praticam os actos que a consciencia e a boa moral approvam..

A igreja verdadeira é maior do que qualquer crença e a ella pertencem todos os que amam a verdade e que seguem a luz de Deus na medida que elles a teem recebido.

A igreja, como organização humana; pode-se corromper. A prova d'isto temos na historia da igreja de Roma que tem adulterado a palavra, a revelação pura de Deus. O celibato involuntario dos padres romanos é um crime contra a natureza humana e uma violação das Escrituras Sagradas.

A igreja e o estado são instituições necessarias para a vida das nações como para a dos individuos; ambas teem os seus direitos, porque os homens que compõem as nações são entes inteligentes e moraes.

A relação entre as duas instituições foi explicada por Jesus Christo quando elle as separou, dizendo: «Dai a Cezar o que é de Cezar e dai a Deus o que é de Deus» Assim a igreja christã primitiva tem reconhecido os direitos dos governos, das autoridades e do estado.

O desejo de governar o estado é um producto do jesuitismo e deve ser combatido por todos os amigos da liberdade civil e religiosa.

Concluindo a sua importante conferencia o bispo Hartzell faz de novo votos pela prosperidade da nação portugueza, e espera que o futuro seja digno da historia do povo ao qual pertenceu um Infante D. Henrique e um Vasco da Gama.

O conferente foi muito cumprimentado.

(*Diario de Noticias*, de Lisboa)

PENSAMENTOS

Nenhuma obra pôde ser bem feita, si é alguma cousa que seria melhor deixar de fazer.

—O trabalho dá sabor á comida mais humilde, doçura ao somno, e contetamentó ao coração trabalhador.

UNIÃO BIBLICA

DA

Egreja Evangelica Fluminense

Reunião mensal, em 1º de Janeiro de 1911. A's 6 horas da tarde abriu-se a sessão d'esta reunião sob a presidencia do irmão Domingos Antonio de Assumpção, que deu começo aos trabalhos, com uma prece ao Altissimo Deus.

Essa reunião foi especialmente para se ouvir a leitura dos relatorios de diversas comissões, mantidas pela União, para o desenvolvimento do reino de Jesus, não só nesta cidade como em outros logares, fôram lidos os seguintes:

Relatorio da Comissão de Evangelisação relativo ao ultimo trimestre de 1910

Carissimos irmãos.

Os ramos dos trabalhos d'esta comissão em diversas congregações e em connexão com a sociedade do mesmo nome d'esta Igreja, durante o periodo de Outubro á Dezembro do anno findo, foram, graças a Deus, coroados de muitas bençãos e ha tambem muita animação em todos elles.

Os trabalhos continuam bem animados nos seguintes logares:

Palmeiras

Estão bem animados os crentes residentes neste lugar, em virtude do progresso do Evangelho e pela regularidade dos cultos a Deus, tem sido bem concerridas as frequencias á Casa de Oração desse logar.

Guaratiba-Pedra

Foi reformada e apropriada uma casa neste lugar para a prégação do evangelho, a qual ficou denominada «Casa de Oração», ficando a citada casa mais no centro da povoação e por menos preço do que a outra (antiga).

Muitas pessoas novas tem assistido ás prégações do evangelho, as quaes se acham bastante interessadas com as boas novas de Jesus, assistindo os cultos com toda reverencia e attenção.

Realizou-se a Festa do Natal na referida casa de oração, á 24 de Dezembro findo,

começando as 8 horas da noite e terminando ás 11 1/2, foi bem concorrida, reinando sempre muita alegria, em todas as pessoas alli presentes.

Rio das Pedras

São bem animadores os trabalhos evangelicos neste lugar, ha pouco tempo tivemos um baptismo, fructo desses trabalhos alli sementeados.

Tambem se realizou a Festa do Natal neste lugar, a qual teve inicio no dia 25 de Dezembro p.p. Esta Festa correu tão cordial, que começando ás 10 horas da manhã, só terminou ás 4 da tarde, tal era o regosijo das pessoas que alli se achavam reunidas no verdadeiro espirito christão.

Bangú

Continuam cada vez mais cheias de bençãos as prégações do evangelho neste lugar, que são feitas regularmente todas ás Quintas-feiras ás 7 1/2 horas da noite, são bem concorridos os cultos que tem sempre uma assistencia bem regular.

Já temos ali pessoas anciosas para receber o baptismo, para confirmação do mandamento de Jesus, essas pessoas muito breve solicitarão esse baptismo.

A Festa do Natal em Bangú mereceu admiração de todos, isso devido ao numero do programma que foi previamente preparado e escolhido com esmero. Esta Festa bem como as outras que já mencionei, constaram de saudações, poezias e dissertações biblicas, pelas creanças, das Escolas Dominicaes, as quaes desempenharam perfeitamente todos os seus papéis constantes do referido programma.

Em Bangú a Festa teve inicio ás 10 horas da noite e só terminando ás 4 da manhã, ficando assim bem patente a satisfação e o regosijo que reinava em todos os corações que tiveram a ventura de alli se acharem naquella noite.

Turf

Felizmente já notamos mais animação neste lugar, quer entre os irmãos, quer entre os estranhos.

O nosso irmão senhor rev. Telford continua prégando alli todas as Sextas-feiras ás 7 1/2 da noite.

Um facto bastante agradável, na Casa de Oração d'esse lugar, foi a adaptação de

um órgão muito portátil e com esplendidos sons, de maneira que por meio d'este órgão tem-se despertado attenção daquelles que moram e passam na proximidade da Casa de Oração.

Colhendo informações, soube que a Senhorita Esther de Assumpção, a quem solicito venia para declinar o seu nome neste humilde relatorio, tomou o compromisso de executar no supracitado órgão os hymnos que deverão ser cantados em louvor a Deus, durante o culto que alli se faz todas as Sextas-feiras; dedicando assim uma das suas dadivas ao serviço do nosso divino mestre — Jesus Christo.

Ha outros lugares novos que esta comissão está trabalhando como sejam: Fontinha, onde existe muita animação e Cascata que possui uma assistencia de 80 á 100 pessoas aos cultos.

Como acabaes de ouvir, irmãos, é mister que continuemos a orar sempre em prol do povo d'esses lugares acima mencionados, afim de que tenhamos mais conversões d'almas para Jesus, no correr d'este novo anno e que abençõe ricamente todos aquelles que trabalham nesses lugares e muito especialmente aos seguintes irmãos: Rev Telford, Alves, Alberto de Oliveira; Jonathas de Aquino, Antonio de Assumpção, os quaes são incansaveis no serviço do Senhor.

(Assignado) *Dino C. A.*

Presidente interino

Relatorio da Comissão de Tratados

Esta comissão manteve sempre o trabalho de distribuição na porta da casa de oração, isso a noite, que correu bem animado, em boa ordem e não occorrendo novidade alguma durante o anno findo.

A comissão distribuiu no dia de Fina-dos uns 12.000 tratados em varios cemiterios d'esta Capital, acceitando-os todas as pessoas de bom grado.

Entraram em Junho 10.000 convites e 1.000 tratados «O Joven Tambor».

Foram distribuidos durante o anno 31.937 convites, o que dá uma média de 623 por cada domingo.

(Assignado) *José Wellarinho*

Presidente

Relatorio da Comissão de Propaganda pelo Correio

Esta comissão enviou pelo correio durante o anno findo, grande quantidade de tratados evangelicos a muitas pessoas, não só residentes nesta Capital, como em alguns Estados da Republica.

(Assignado) *Francisco de Souza*

Presidente

Relatorio da Comissão de Despertamento entre os Moços

Como sempre os membros d'esta comissão procuraram a mocidade com quem desenvolvia alguns conhecimentos do amor de Deus e a salvação de suas almas, acceitando Jesus Christo, em seus corações.

José Joaquim da Silva (Presidente)

Relatorio da Comissão de Visitas

Os membros d'esta comissão continuaram na ardua tarefa, que apesar de não disporem de bastante tempo, todavia conseguiram fazer vinte e cinco visitas durante o ultimo trimestre de 1910.

Pedro L. Ribeiro. (Presidente)

Relatorio da Comissão Bibliothecaria

Apenas foram consultados oito volumes no periodo de Outubro a Dezembro do anno findo.

Esta comissão tem grande desejo que os consocios consultem o numero maior que for possivel de obras, porque só assim o bibliothecario terá alguma coisa para fazer e o mesmo se acha sempre ao dispor dos consocios.

Antonio Millan (Presidente)

Relatorio da Comissão de Oração

Esta comissão andou em casa de vários irmãos, que bondosamente acolhiam os membros d'esta comissão afim de orarem ao Altissimo Deus, pelos trabalhos d'esta União e outros assumptos.

(Assignado) *Arnaldo da Silva*

Presidente

Secretaria da União Biblica, em 22 de Janeiro de 1911.

DINO CARLOS DE AQUINO

2º Secretariq

EGREJA E. PERNAMBUCANA DE JABOATÃO

Gratos ao irmão Cyrillo Gama pela correspondencia infra :

No dia 6 de Janeiro ás 5 horas da tarde, sob os auspiciosos cuidados da professora d. Ruth Ferraz e do presbytero sr. Manoel Andrade, teve lugar o exame da Escola Dominical desta Igreja.

O templo se achava amplamente ornado, duas filas de bandeirinhas cruzavam o tecto do edificio e a um lado estava a arvore do Natal, enfeitada de varios brinquedos para as crianças.

Grande foi o numero de membros de diversas denominações que tomaram parte na festa e muitas pessoas alheias ao Evangelho.

Iniciando o trabalho, o presbytero já mencionado, leu segundo o programma, um dos Psalmos de David e fez uma allusão á festa. Depois de cantado um hymno, foram examinadas as crianças em numero de 17, todas sentadas em ordem numa como galeria, habilmente preparada, notando-se no physico de todos, mormente em o das crianças, grande amor e contentamento no poder de Deus para salvação—o Evangelho.

O exame era composto de perguntas do cathecismo e da Biblia, acerca de Deus, da criação, do peccado, do diluvio, de Noé, de Abrahão, de Moysés e do decalogo, ás quaes as crianças responderam sabia e satisfactoriamente, pelo que foram com brilhantismo approvados. Um outro hymno foi entoado por ellas, havendo depois dialogo, lindas poesias, recitação de textos biblicos.

O sr. Persiano Alves proferiu um deslumbrante discurso que satisfizes a todos os que o ouviram. As crianças offereceram ramalhetes de flores artificiaes ao presbytero, ao examinador e á sua professora.

Uma commissão de duas senhoras distribuiu varios premios entre ellas; foi levantada uma collecta que importou em 12 mil e tantos reis. O presbytero fallou acerca da Igreja, onde manifestou que a Escola Dominical fora creada em Julho

do anno findo, tendo como instructora d. Ruth Ferraz.

E' admiravel que em tão pouco tempo as crianças começam a conhecer a Deus, enquanto homens, aliás doutos, desconhecem por completo o seu auctor, o excelso Deus.

Que Deus tome, como instrumentalidade em suas mãos, esses dois servos, para preparar alli muitas almas para o reino glorioso de Jesus Christo, são meus ardentes votos.

Areias, 31 de Janeiro de 1911

CYRILLO GAMA

Egreja Evangelica de Monte Alegre (Pernambuco)

Sr. Redactor

Peço-vos a publicação d'estas linhas em vosso conceituado jornal :

Simple e modesta, porem bastante significativa e attrahente, foi a nossa festinha espiritual, realisada do dia 31 de Dezembro á 1 de Janeiro de 1911.

No sabbado 31 de Dezembro, os passageiros que voltavam das feiras de Macapá e Tirauá e todos os que tiveram occasião de passar pela frente de nosso templo, podiam admirar-o, vistosamente enfeitado interna e externamente, erguendo-se serena e magestosa, d'entre a vasta alameda de palmeiras e bambús da frente do templo, a nossa querida e respeitada bandeira nacional.

A's 8 1/2 da noute demos principio a nossa reunião de vigilia com o cantic do hymno 92.

«Eis-nos oh! Pastor Divino», tirado por um grupo de Senhoritas e acompanhado por todos os irmãos presentes. Após o cantic, um irmão fez oração a Deus e leu o cap. 5 da 2 aos Corinthios, dissertando durante uma hora sobre o thema :

«O amor de Christo me constringe (v 14 d'aquelle cap.) A's 10 1/2 cantámos o hymno. 147, sendo recitados em seguida muitos versos da Santa Palavra de Deus, salientando-se a Senhorita d. Maria de Andrade Lima que recitou o cap. 10 do Li-

viro de Jeremias; o menino Antonio Jorge de Araujo Pereira o Salmo 99: (trad. de Fig.); o presbytero José Carlos o verso 9 do cap. 18 de Actos; e uosso presb. Tiburtino J. V. de Mello que recitou e deu algo de explicação ao v 37 do cap. 18 de S. João.

Com o cantico do hymno 82 "Deus é por mim, não temo", procedeu-se a collecta, ha dias annunciada, para amortisação da divida de nosso templo, que rendeu rs. 230\$700, faltando rs. 48\$000 que dois irmãos dedicados completaram para ficarmos livres d'este débito.

Depois do cantico do hymno e recitação da poesia «A Confiança» pelo menino Antonio Jorge, passámos alguns minutos ajoelhados em oração tranquillã, agradecendo ao Pai dos Ceus as benções que recebemos durante o anno que findou, e pedindo-lhe direcção e benções no anno que principiava.

Levantámo-nos já em 1911 e alegres entoámos o hymno 185:—

"Anno velho já findado" depois do qual um irmão saudou a todos os presentes pela entrada do novo anno e deu por finda a reunião de vigilia com oração e benção apostolica as 12.30.

Eram onze horas do dia 1 de Janeiro, o nosso vasto salão se achava regorgitando de povo, muitas pessoas se achavam do lado de fóra, (pois o templo não podia comportar a todos), quando um irmão deu principio a reunião com o cantico do h. 252 e leitura do cap. 5 do Evangelho de S. João, dissertando durante uma hora sobre "O Juizo de Deus" thema escolhido pela "Alliança Evangelica Universal". Sali-entámos trez pontos basicos do Sermão: 1º— E' innegavel que virá um dia do Juizo de Deus— 2º. Todas as religiões, (excepto a do Evangelho) tendem a affastar o homem d'aquelle juizo— 3º. Hoje é o dia da Salvação; em Jesus Christo— *só em Jesus Christo*— podemos escapar da ira de Deus

Após o sermão tivemos uma reunião de consagração. Foi bello, Snr. Redactor, tocante ás nossas almas, ouvirmos. creancinhas ajoelhadas, rogando ao Pai dos Ceus pelos seus pais e irmãosinhos! Pais e mãis consagrando em oração seus filhinhos ao Senhor.

A 1 hora da tarde principiou o exame de quarenta creanças, divididas em cinco classes, dirigidas pelos professores José Ignacio de Araujo (meninos) e D. Candida L. de Brito (meninas) com a presença da comissão examinadora e do Superintendente da Escola Dominical.

As creanças revelaram bastante adiantamento na Palavra de Deus sendo *cinco* approvadas com distincção e louvor, *seis* com distincção e *vinete nove* plenamente. Após o exame, todas as creanças recitaram lindos discursos e poesias, sobressahindo-se a "*Historia de José*" (Genesis caps. 37 a 50) pelos quatro alumnos; Oscar Araujo— Francisco Lima— Severino Tavares e Godofrêdo Lyra; "A Esmola do Pobre" (poesia) por Luiza Beltrão; "A Borboleta (poesia) por Davina de Sant'Anna, fechando com chave de ouro os recitativos das creanças a interessante e graciosa Esther Cavalcanti Beltrão, de 5 annos de idade, que com muito espirito recitou:

—*Hymno da Nini*—

Embora pequenina
Jesus me quer para Si:
A grandes e pequenos
Elle diz: «Vinde a Mim».
Eu vou agora mesmo
A Jesus, meu Senhor
Pois Elle é quem me salva
Como Bom Redemptor
E quando lá na Gloria
Com Jesus me achar,
Seja grande ou pequena
Hei de cantar... cantar....

e um grupo de trez creanças, que recitando um pequeno discurso offereceram trez ramalhetes de flores naturaes aos DD. professores das classes de creanças e ao Superintendente da escola dominical.

Ainda recitaram lindos e significativos discursos, dedicados a seus distinctos professores, a Senhorita D. Maria de Andrade Lima á digna prof. de sua classe D. Julia Donnina de Araujo, e o espedrançoso joven Jeronymo Leopoldo de Araujo ao seu digno prof. Manoel Tavares Borba; cujos professores tambem recitaram bellos discursos de agradecimento.

Fallou em seguida o Superintendente da Escola Dominical, que durante 25 minutos agradeceu a todos, professores, alumnos, irmãos e ouvintes, a sua cooperação para o abrilhantamento de nossa modesta festinha, as comissões nomeadas para a ornamentação do templo; incitou as creancinhas para que permanecessem no Santo Temor de Deus; aos pais para educarem seus filhinhos na Palavra e direcção do Senhor; terminando a festinha com a distribuição de 40 premios escolhidos, hymno 159, e oração com a benção apostolica proferida pelo presbytero José Carlos da Silva Pereira.

Como os discipulos de Jesus Christo impressionaram-se com a Transfiguração do Divino Mestre a ponto de desejarem ficar no monte onde viram tanta gloria, ainda hoje sentimos em nossos corações a impressão indelevel d'aquelles hymnos arrebatadores, d'aquellas preces inspiradas, d'aquelles discursos e poesias tão bellos e tão repassados de ternura e caridade Evangelicas.

Alleluia! Hozanna ao Filho de David! Gloria a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens.

Incontestavelmente, Snr. Redactor, o Evangelho de Jesus Christo é o Poder de Deus para a Salvação!

Monte Alegre que ha cinco annos jazia nas trevas! Monte Alegre, onde os cren-tes eram cruelmente perseguidos vendo suas casas rodeadas de dezenas de desordeiros armados; seu templo arrombado, utensilios quebrados, a machado e depois de algumas semanas reduzidos a cinzas; Monte Alegre hoje conta mais de cem crentes professos e congregados para glorificar o Evangelho!

Gloria a Deus!!

Que elle se digne, na Sua Santa e Infinita misericordia, continuar derramando sobre Monte Alegre e sobre todo o Seu povo abundantes chuvas de benções por amor de Nosso Senhor Jesus Christo—Amen!

Não julgueis, para que não sejaes julgados. Porque com o juizo com que julgardes sereis julgados.

A SCIENCIA CHRISTÃ DE MME EDDY

Respigamos a seguinte noticia de um jornal francez acerca da morte de Mme Eddy, a celebre fundadora da «sciencia Christã». Sua morte passou quasi despercebida na imprensa religiosa. Mme Eddy tinha cerca de noventa annos quando falleceu em Boston.

Foi em 1866 que ella inaugurou sua notavel carreira religiosa, descobrindo a «sciencia christã» que ella começou a ensinar no anno seguinte.

Fundou em 1879, em Boston, a Egreja de Christo, e fez-se consagrar ao ministerio em 1881. No mesmo anno creou o collegio metaphysico de Massachussets na mesma cidade; publicou em 1883 o jornal da Sciencia Christã, em 1898 a Sentinella da Sciencia Christã, e mais recentemente (em 1908) seu jornal quotidiano Monitor da Sciencia Christã. Sua grande obra é «Sciencia e Saude», com a chave das Escripturas.

Sua influencia foi muito grande nos Estados Unidos da A. do Norte. Avalia-se em mais de deus milhões o numero dos adherentes á sua doutrina, que apresentam este character notavel (diz o Christian Life) de ter podido se desenvolver sem fazer appello á caridade, sem fundar obra missionaria, sem ter produzido martyres.

Diz-se que Mme Eddy, cujo verdadeiro nome era Mme Mary Oliver Baker, deixa uma fortuna de dous milhões de dollars.

Maldição pelo peccado e benção por Jesus Christo.

—Veiu o suor com o peccado e foi uma consequencia da maldição (Genesis 3: 19).

Quando Christo foi feito peccado e maldição por nós, elle suou suor de sangue, para que no suor de seu rosto pudessemos comer o pão da vida e para que elle pudesse suavisar todas as nossas provações.

N'um jardim (de Gethsemani) o segundo Adão —Jesus—agoniza, mas obedece e dá vida por sua obediencia e sua morte,

NOTICIARIO

Aos Pastores. — Com muito prazer remettemos o nosso jornal aos pastores que o solicitarem e enviarem o seu endereço.

Pedimos que façam esta solicitação anualmente para evitar que estejamos a remetter o jornal inutilmente para endereços antigos, como tem acontecido.

Por isso somos forçados a considerar terminada a concessão no fim de cada anno.

Egreja Evangelica Fluminense. — No dia 24 de Janeiro houve reunião para leitura do relatorio e prestação de contas da administração do patrimonio da egreja e para eleger uma comissão de exames de contas. Houve um pequeno defeito na manutenção do culto.

No dia 7 do corrente houve reunião especial, para ouvir-se o parecer da comissão de exame de contas e eleger novos administradores, para o anno corrente.

A assembléa approvou as contas, e elegeu para presidente, José Luiz Fernandes Braga; thezoureiro, José Valença Peres; 1º secretario, José Joaquim Alves; 2º secretario, Paulino F. de Araujo; Procurador, José Ignacio Rodrigues.

O irmão Peres, participou na reunião de 10 do corrente que não podia acceitar o cargo de thezoureiro, e, por isso, foi nesta reunião eleito para o mesmo cargo, o irmão Antonio Domingos de Assumpção.

A escola diaria da Egreja Evangelica Fluminense vai reabrir-se no dia 1 de Março. As pessoas que quizerem matricular seus filhos nesta escola, queiram entender-se com o Pastor Sr. Santos.

Eschola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense. — Realisou-se no dia 6 de Janeiro a festa desta Eschola com grande assistencia. As crianças recitaram poesias e trechos da Escripura, com muito desembaraço.

Foram distribuidos premios ás que melhor brilharam, sendo arbitro o nosso irmão Dino d'Aquino. Durante o primei-

ro intervallo foi feita a distribuição de premios por assiduidade aos dois mais assíduos de cada classe. No fim houve uma distribuição de pequenas meias preparadas pelas professoras D. Maria e D. Evangelina Moreira, contendo bolas e palitos de chocolate, o que agradou sobremaneira á petizada.

A reunião foi presidida pelo pastor Sr. Santos.

— Durante esta festa foi lido pelo superintendente o relatorio da Eschola referente ao anno passado. São estes os principaes dados: Frequencia em 51 domingos 4710, divididos por 9 classes, o que dá uma media de 92 por domingo. Usam as Licções Internacionais. As collectas mensaes renderam além de 45\$000 da collecta especial do Natal para a Evangelisação. Tomaram parte na Convenção das Escolas Dominicaes realizadas em Maio.

João Nunes. — Após longos e dolorosos soffrimentos, finou-se no dia 9 d'este, nosso estimado irmão João Francisco Gonçalves Nunes, em quarto particular da ordem terceira do Carmo, onde esteve ultimamente, em busca de melhoras á sua saude. Seu enterro foi feito no dia seguinte, á expensas da familia.

A congregação evangelica de Cabo Frio deve-lhe muito.

A' sua actividade em angariar meios juntamente com outros, mesmo á sua generosidade particular, deve-se o ter-se dado inicio a edificação da casa de oração da Egreja Evangelica Fluminense; naquella cidade.

Contava amigos entre diversas classes da sociedade.

S. Ex. o Sr. Marechal Hermes da Fonseca dignou-se visitá-lo na pessoa do official de sua Casa Militar, sr. Coronel James Andrews. Assim diz o *Jornal do Commercio*: «O Sr. Presidente da Republica, sabendo que se achava moribundo, no Hospital do Carmo, o Sr. João Francisco Nunes, que fora seu partidario na eleição presidencial, mandou hontem o official da sua casa Militar, Sr. Coronel James Andrews, fazer-lhe uma visita em seu nome».

Era João Nunes muito, estimado pelos

seus companheiros machinistas, profissão que exerceu até pouco tempo antes da sua enfermidade.

O *Echo do Mar*, de 20 de Novembro de 1910, estampou seu retrato, precedendo-o dos seguintes traços biographicos:

“Hoje cabem figurar nesta reconhecida secção, o retrato e o leve apontamento biographico marítimo d'um modesto artista e ex-foguista de embarcações mercantes, o machinista marítimo de 4.^a classe, sr. João Francisco Nunes, ora, em sua terra natal, cidade de Cabo Frio e em convalescença da grave enfermidade de que foi ha poucos mezes accommettido.

Bem a proposito estampamos agora o seu retrato, porque foi este o denodado iniciador do protesto contra o illegal aviso n. 1194, de 31 de maio de 1907 do ministerio da marinha, que obrigava os machinistas de 3.^a e 4.^a classes a trocar as cartas pelas de ajudantes de machinista. Julgou e bastante acertado, que tal aviso rebaixava a sua classe, pois de machinista passava a ajudante do que já era.

Jo o Nunes lutou muito para que se intentasse a precisa acção summaria especial; granjeou antipathias e até inimigos; soffreu injustiça consorciadas com a ingratidão, porém, a tudo venceu e demonstrou ser um homem forte, bom, honesto e resolutivo.

A questão dos terceiros e quartos machinistas teve afinal sentença, embora tivesse de ser appellada. Esta questão demonstrou o valor de João Nunes que, como ainda ninguem poude reunir 157 machinistas para lavrar um protesto e intentar uma acção judicial contra o ministerio da marinha, contra a União Federal.

O nosso biographado é sincero amigo da sua ex-classe, tendo provado sua sinceridade não só em 1890 fundando uma sociedade beneficente de foguistas como tendo sempre consideração para os seus ex-companheiros, hoje seus subalternos”.

Crente sincero, nunca deixou de recomendar o evangelho de Jesus. Soube captar a sympathia de muitos.

Durante o tempo de sua enfermidade e nas vespas de sua partida, manifestou sempre sua fé no Senhor.

Foi visitado por muitos irmãos na fé, parentes e amigos.

A causa do Evangelho perde em João Nunes um trabalhador incansavel.

Ao irmão na fé Francisco Nunes, de Cabo Frio e demais membros da familia, enviamos nossas condolencias.

Arauto Christão. — Recebemos os numeros 3 e 4 do « Arauto Christão », boletim mensal da obra evangelica episcopal de Setubal. E' seu proprietario, director e editor o rev. José Pereira Martins e secretario o sr. Manoel J. Costa Prata. O lemma do boletim é excellente: — « Nós pregamos a Christo crucificado. »

Em artigo de fundo do n. 4, o sr. Manoel Prata, occupando-se da necessidade de persistir e referindo-se ao pouco desenvolvimento do Evangelho naquella zona, diz: « Ha tempo, um presbytero da nossa Igreja, disse que a Igreja Evangelica entre nós não tem crescido, porque não ha quem se queira dedicar exclusivamente ao serviço do Senhor.

Se bem que esta seja uma das causas, ha outra bem mais importante.

Se a Igreja Evangelica em Portugal não tem crescido, é devido, muito principalmente, á incuria e falta de zelo, doenças de que a maioria dos membros das nossas egrejas enfermam. »

Estatística curiosa. — A « Alvorada » de N. Bedford, traz uma estatística curiosa, mostrando o censo dos Estados Unidos que a religião tem augmentado mais que o augmento de população.

A estatística para o anno de 1906, dá 469 pessoas religiosas em cada 1000 de população nas cidades principaes, e fóra das cidades 363 em cada mil da população.

Mostra tambem que em 6 annos o numero de gente religiosa augmentou sobre a população: Nas cidades 90 em cada mil e fora das cidades 51. Vemos então que nas cidades, como em todo o paiz, a religião é mais forte hoje do que nunca.

O dr. Robert Stuart MacArthur, diz da Igreja Baptista, que enquanto a população desta republica se tem dobrado durante os ultimos 40 annos, os membros da Igreja Baptista tem triplicado.

Ha 40 annos a população dos Estados Unidos era de 38.000.000 e o numero de baptistas 1.500.000.

Hoje o numero de população é mais que

Fallecimento. — E' com pezar que damos a noticia do fallecimento do filho de nosso irmão na fé José Augusto. Contava 19 annos e tinha o nome de José Augusto dos Santos e Silva Junior.

O fallecimento occorreu no dia 6 de Dezembro do anno passado. O acto religioso foi presidido pelo sr. Santos e Silva.

Varios irmãos falaram por occasião de baixar o cadaver á sepultura.

A seu digno pai e exma. familia, nossas condolencias.

O Deus e pai de toda a cousolação queira consolar os corações entristecidos.

Outro. — Vindo muito doente de Cordeiro para Niteroy, nosso irmão Julio Godinho veiu a fallecer no dia 18 do corrente.

Foi sepultado no cemiterio de Maruhy, no dia seguinte. Era membro da Egreja de Niteroy e estimado por todos que o conheciam. Foi uma das primicias do trabalho evangelico em Cordeiro.

Pezames á familia.

Severino Salvaterra. — Contando apenas 10 annos de idade, cahiu enfermo de febre perniciosa e veiu a fallecer no dia 21 do cadente, o menino Severino Salvaterra, filho extremoso de nossos irmãos em Christo Plinio e Presciliانا Salvaterra, membros professores da congregação da Pedra de Guaratyba. Falleceu no Curato de Santa Cruz, onde se acham actualmente seus pais.

Filho obediente, era o braço direito de seu pai e sempre pressuroso em buscar o bem estar da familia.

Destinguu-se como precoce orador, decorando longos discursos religiosos que recitou na Pedra e em Santa Cruz. Ganhôu mais de um premio pela sua applicação e bom desempenho por occasião de recitar em mais de uma festa realisada em egrejas evangelicas. No leito da doença, já ao approximar-se a ser desatado dos laços da carne, volven-se para uma pessoa que o visitou e disse:

Reconciliai-vos já com Deus, reconciliai-vos já com Deus.

A uns e a outros recommendou o Evangelho de Jesus, cantando hymnos e aconselhando-os.

Nossos irmãos baptistas prestaram-se

com toda a dedicação por occasião da molestia e fallecimento de Severino e bem assim nossos irmãos da Egreja Evangelica Fluminense e outros irmãos da congregação da Pedra, bem como diversos amigos e visinhos, prestando-se todos, de bom grado a ajudal-o, na sua doença e por occasião de sua morte e enterro.

O irmão Plinio e sua esposa sentem profundamente o golpe porque acabam de passar, mas a o mesmo tempo acham-se consolados ao verem a fé de seu filho.

O irmão Plinio pede-nos para em seu nome e de sua familia, agradecer a todas as pessoas que os ajudaram nesse trance doloroso.

Que o Deus e Pai de Consolação queira mais e mais consolal-os com o balsemo suave de Seu Santo Espirito.

Sociedade de Tratados. — O sr. James Bowden, secretario da Sociedade de Tratados Religiosos, de Londres, esteve em Lisboa em Novembro do anno passado, onde demorou-se por alguns dias conferenciando com os obreiros evangelicos para estudar com elles a acção especial daquella sociedade em Portugal, na presente conjuntura. Consta que aquella Sociedade abriu um fundo especial de cerca de 15 contos de réis fortes para o trabalho da Sociedade em Portugal.

Modo de augmentar o tamanho das fructas. — Si é certo em absoluto o resultado do meio suggerido por um italiano para augmentar o tamanho das fructas, os agricultores estão felizes.

Basta depositar sobre as fructas, refere um jornal estrangeiro, uma chuva finissima d'agua, misturada com sulfato de ferro, para que aquellas se desenvolvam de um modo extraordinario; a solução do sulfato, conhecida pelo nome de caparosa verde, ha de ser de 80 centigrammos por litro.

Essa substancia, alem de não prejudicar em nada as plantas, destróe as parasitas que damnificam o fructo.

Convite. — A Egreja de Niteroy convidou o irmão Elias Tavares para trabalhar na vinha do Senhor, naquella lugar.

80.000.000 ; e o numero de Baptistas é quasi 6.000.000. Agora ha um baptista para cada 17 da população, e em 1784, havia um baptista para cada 94 da população.

A estatistica mostra que ha 49,045 egrejas baptistas nesta terra, e um augmento de 749 durante o anno de 1909.

Esforço Christão.— Em São Paulo, está sendo publicado de novo *O Esforço Christão*, orgam da União Brasileira da sociedade que lhe empresta esse nome.

Traz no frontespicio o retrato do Secretario-geral da União Brasileira do Esforço Christão, sr. Eliezer Saraiva, despachando o expediente, em companhia do sr. Benjamin Freitas, Secretario-ajudante. Corresponde este numero ao mez de Janeiro.

Na 1.^a pagina vem o retrato do seminarista Bernardino de Souza, secretario itinerante da União Paulista e da União Brasileira do Esforço Christão. Vem repleto de bons artigos e de noticias varias e interessantes. Gratos pelo exemplar que nos foi remettido.

Conferencia.— Sobre a conferencia litteraria e evangelica ácerca do «homem que abalou o mundo», effectuada na séde da «União Christã da Mocidade» pelo sr. Moreton, de Lisboa, assim se refere o *Diario de Noticias*, daquella cidade : Uma das projecções luminosas, que acompanharam a interessante prelecção, representou o pequeno Martinho cantando deante das janellas dos habitantes da cidade de Eisenach, onde elle frequentava uma famigerada escola e onde a sua familia tinha parentes ; uma outra mostrou o convento de Santo Agostinho na cidade d'Erfurth, onde elle se tinha refugiado, buscando a paz da sua alma mas que ali não encontrou.

Outras vistas deram uma idea das lutas espirituaes do joven monge em Roma, em Wittenberg, onde affixou no anno de 1517 as suas famosas theses contra o abuso das indulgencias e na dieta ecclesiastica em Worms, etc.

Ao terminar a sessão, cantou-se o hymno da Reforma— «Castello forte é o Senhor,» sendo o sr. Moreton muito applaudido pela assistencia.

Julio Oliveira.— Este irmão, que tanto tem trabalhado na obra de Deus, em Lisboa, continúa muito doente, mas está resignado.

Lembre-mo-nos delle, em nossas orações.

Bôas Novas.— Na Missão de Ajuda, os ajuntamentos são muito concorridos, chegam até 90 pessoas. Sendo o quarto onde funcçionam as reuniões, pequeno para conter o numero de pessoas que vão ouvir o Evangelho, ha necessidade de fechar-se a porta para não deixar entrar mais pessoa alguma.

Na Memoria tambem ha boa frequencia.

Na Igreja Lisbonense, os ajuntamentos são bem concorridos e tambem ha conversões. Na aula biblica ha 70 creanças matriculadas, e na festa escolar estiveram 300 pessoas, algumas em pé. O sr. João Coelho foi por-se á testa da obra do Rocio de Abrantes. O sr. Rodrigues vai para Braga.

A seara é grande e os obreiros são poucos.

A igreja de Arriaga, onde o irmão José Augusto pastoreia por muitos annos, fez uma festa a este irmão e offertou-lhe um bom relógio de ouro.

Favorecendo o protestantismo :—São do *Mundo*, de Portugal, as asseverações seguintes :

—Que os exageros dos padres reaccionarios vão fazendo alargar a acção do protestantismo.

—Que em freguezias do districto da Guarda se vão estabelecer egrejas protestantes, com aprazimento do povo.

—Que se vae fazendo um grande movimento de protesto contra a acção reaccionaria.

Nascimento.—No dia 30 do mez passado nasceu mais um filho a nossos irmãos Thomaz Placido Teixeira de Farias e Alice Lobo Placido de Farias. O nome do menino é Thomaz João Placido de Farias.

Gratos pela communicação, damos nossos parabens, desejando que o Senhor abençoe ao recém-nascido.

Antonio Carmezim.— No dia 21 de Dezembro do anno passado falleceu em Portugal o irmão Antonio Carmezim da Silva. «Morreu firme na fé e sempre ansioso pela conversão das almas, como quando andava espalhando zelosamente a Palavra de Deus pela provincia. Ficou sepultado no cemiterio de Agramonte, dirigindo o enterro o rev. Alfredo da Silva.» Nossos pezames

Professor de inglez.— O governo provisório da Republica de Portugal nomeou ao rev. Alfredo Silva professor de inglez do curso superior do Instituto Commercial e Industrial do Porto.

Felicitações de nossa parte.

Em Portugal.— Refere a «Luz e Verdade» que a 4 do mez de Dezembro chamou o Senhor para Si o illustre irmão e escriptor sr. Domingos José Ferreira, collaborador daquelle jornal. Falleceu com a idade de 40 annos e havia 20 annos que ministrava o ensino na «Eschola Evangelica do Redemptor.» Continuava sempre um forte combatente do Evangelho. «Dedicava-se muito á poesia, deixando numerosas composições e entre ellas muitos hymnos. Foi bem sentida a sua morte por todos quantos o estimavam e conviviam com elle».

Fez as ceremonias funebres o rev. Flower.

As creanças da eschola acompanharam o cadaver de seu professor ao cemiterio, falando em nome dellas o redactor da «Luz e Verdade», sr. Antonio Ferreira Fiander.

Perseguição.— De Niteroy escreve-nos o irmão E. Tavares: «No dia 8 do andante os nossos irmãos de Cordeiro nos avisaram de que tinham sido victimas, no dia anterior, de uma audaz perseguição. E' que um grupo de mais de 60 homens se dirigiu á casa dos irmãos Fortunato Luz e Norberto de Mattos e os forçara debaixo de ameaças e improperios a caminhar em sua companhia para mostrarem onde tinham enterrado imagens, mas estes, que não enterraram imagem alguma, nada tinham que mostrar e foram pelo grupo obrigados a seguirem para casa de outros irmãos. Na casa de um

irmão presbyteriano chegaram alguns do grupo a fazer tropelias, invadindo o lar com phraseado obsceno.

Depois de assim procederem em Cordeiro prometteram atacar no Domingo seguinte, a casa do irmão onde se realisam os cultos em Cabuçu.

Em vista dos acontecimentos e das ameaças, alguns irmãos aqui de Niteroy foram de parecer que providencias fossem pedidas ao Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia que nos recebeu attentiosamente e prometeu providenciar para que não houvesse perturbação nos cultos que se tinham de realizar n'aquelles lugares.

No Domingo 12, eu, o Rev. A. Telford e mais um irmão para lá nos dirigimos, sendo acompanhados do Sr. Delegado do municipio major Celso Mafra, e de quatro praças de cavallaria.

Em Cordeiro fallamos algumas palavras de conforto aos irmãos, e d'alli nos acompanharam os irmãos Fortunato Luz e outro de quem não tenho o nome.

Em Cabuçu fizemos o culto que correu em boa ordem, O Sr. Delegado nos avisou de que a força tinha de se aquartelar ás 4 horas da tarde, o Rev. Telford então tratou de saber si era conveniente culto á noite e depois de saber que sim, o Sr. Delegado de combinação com o Sr. Subdelegado, que tambem estava presente, ficou de mandar á noite commissarios da policia local para nos garantirem.

A' noite alli compareceram dois e effectuou-se o culto.

Entre nós, povo com foros de civilização, é de lamentar uma perseguição em lugar tão perto da Capital do Estado e da Republica como é Cordeiro!

Isto é uma prova de que necessitamos espalhar o Evangelho para que de coração os homens accitem os santos ensinamentos do divino Mestre.

Ha homens que não temem a Deus, nem respeitam o proximo e por isso chegam a praticar o vandalismo nos tempos modernos.

Deus queira amercear-se dos seus corações para que conheçam a justiça divina manifestada em Jesus.

«Orae pelos que vos maltratam e vos perseguem.» (Matt. 5: 44)

Pedro Campello. — Está entre nós, vindo de Pernambuco, nosso presado irmão Pedro Campello, dedicado Pastor da «Egreja Evangelica Pernambucana». Vai demorar-se algumas semanas entre nós, Saudamol-o affectuosamente.

Assalto. — Em Lisboa (referem telegrammas) realisaram-se no dia 15 do corrente, ataques por parte do povo contra a Associação Catholica que pretendia fazer uma conferencia.

Foi atacado tambem pelo povo o Circulo Catholico dos Operarios, bem como a redacção do jornal — «A Palavra». D'o Circulo Catholico ficou tudo escangalhado e os moveis atirados á rua.

Sendo dado signal de alarme por incendio, compareceu o corpo de Bombeiros

A redacção da «Palavra» e socios da Associação dispararam tiros contra o povo, arremessando tambem jactos de agua a fervere vitriolo. Muitos foram queimados, o que mais exacerbou os animos dos atacantes.

Lamentamos e reprovamos essas scenas, não deixando, porém, de ver nellas o resultado do ensino de uma egreja intolerante que não duvida, por interesses mercenarios, levantar o facho da discordia contra as autoridades constituídas.

Para Creanças. — Os nossos leitoresinhos encontrarão em outro lugar uma bonita historia, traduzida pela nossa presada irmã Mrs. Wright.

Para o numero passado ella não ponde mandar uma historia para creanças por que seus filhinhos estiveram com sarampo. Por engano de paginação, foi collocado o bom artigo — «Férido em casa dos que me amavam, na secção do «Para creanças.»

P. S. Por affluencia de materia, não podemos fazer o agora, mas esperamos publicar esse conto no proximo numero.

Consortio. — No dia 25 do corrente, na residencia da familia da noiva em Botafogo, uniram-se pelos laços do matrimonio, nossos estimados irmãos na fé Pastor Pedro de Sá Rodrigues Campello e exma. sra. d. Candida Cordeiro de Mattos Ferreira.

Aos noivos desejamos perenne lua de mel. O Senhor queira abençoar esta união.

Secca. — Por causa da secca, levantaram-se alguns homens em Cordeiro de S. Gonçalo, (Niteroy) e obrigaram a dous irmãos a acompanharem-n'o afim de desenterrar santos. Desengauçados de achar tal thezouro, voltaram esses amotinadores para suas casas, depois de usarem palavras obscenas e violado o lar domestico, varejando casas como si fossem beleguins de policia. Informado o dr. chefe de policia, deu as necessarias providencias frustando as ameaças de levarem avante os seus intentos. Em Cascata, porém, Paracamby (Estado do Rio) distante da Estação Central desta cidade umas duas horas no trem, foi attacada a casa de oração quando celebravam o culto, apedrejando-a.

O motivo foi tambem por causa da secca. No domingo seguinte, não se sabe como, penetraram na casa e pintaram de pize, bancos, livros bolsa, de collecta, etc etc.

O proprietario exigiu a chave da casa e os irmãos ali já alugaram uma outra.

Para lá enviou o dr. Chefe de Policia um contingente de soldados para manutenção da ordem.

Emquanto não forem castigados os cabeças de motim, essas scenas hão de repetir-se para vergonha de nosso paiz.

O Amigo da Mocidade. — O antigo A. C. M. que viu á luz da publicidade nesta cidade, no anno de 1898, organ da A. C. de Moços, transformado no *Amigo da Mocidade*, encontrou bons companheiros que o ajudaram, até que desenvolveu-se no *Amigo da Mocidade*, actual, com 16 paginas de corpo 8 Ezelvire e trazendo sempre bons artigos e noticias animadoras do movimento das Associações por toda a parte.

Sempre avante, com a bençã de Deus, é o que desejamos de coração.

Parabens pelo seu 14º anniversario.

Clubs Commerciaes. — Gratos a nossos collegas do *Expositor Christão* pela transcripção do artigo sobre *Clubs Commerciaes*, da lavra do irmão sr. João dos Santos, e que publicámos em nosso ultimo numero.

Por falta de espaço somos forçados a adiar para outro numero noticias e artigos que recebemos. Pedimos desculpa.